



TERMO DE APOSTILAMENTO 02

TERMO DE APOSTILAMENTO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 066/2024 CELEBRADO ENTRE O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE/SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL "INSTITUTO MARTEC DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL".

Considerando que a OSC analisou sua demanda e entendeu como necessária a atualização de seu Quadro de Recursos Humanos Envolvidos no Objeto (item 9.1) e de seu Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (item 10.2), para melhor uso do recurso público.

Considerando que foi necessária a adequação das remunerações previstas, devido a mudanças no quadro de funcionários contratados, conforme ofício.

Considerando que houve também a alteração da função de alguns profissionais que foram substituídos.

Considerando que os valores anteriormente previstos foram alocados no plano de aplicação e cronograma de desembolso de forma incluir as rubricas "Outros Materiais de Consumo – Material de Higienização e Limpeza, Uniformes" e "Locação de Imóveis".

Considerando que as alterações solicitadas não acarretarão prejuízo à parceria.

Aprovamos o apostilamento acatando as alterações solicitadas no Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (item 10.2).

Ribeirão Preto, 12 de março de 2025.

Livia Neves Masson
Gestora da Parceria

OFÍCIO Nº 057/2025

Ribeirão Preto, 10 de março de 2025.

FMDCA - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
Rua Augusto Severo, 819, casa 03, Vila Tibério
CEP 14050-350 - Ribeirão Preto/SP
Telefones: [\(16\) 3611-6017](tel:(16)3611-6017)
E-mail: fmdca.semas@rp.ribeiraopreto.sp.gov.br

Assunto: [Apostilamento].

Referência: Solicitação de apostilamento de valores

Prezado (a),

Por meio deste, solicitamos o apostilamento de valores originalmente destinados à rubrica “Recursos Humanos” no nosso Plano de Ação aprovado, conforme descrito a seguir:

1. Alterações na Remuneração:

- **Superior em Pedagogia (Pedagoga):** alteração de R\$2.100,00 para R\$1.518,00.

A redução da remuneração de **R\$2.100,00** para **R\$1.518,00** foi realizada devido à vacância do cargo de Pedagogo, que tivemos muitas dificuldades para conseguir preencher. Apesar disso, o valor destinado ao cargo continuou sendo alocado no orçamento. No entanto, é importante destacar que, conseguimos preencher o cargo no dia 01/04/2025, a profissional contratada receberá a remuneração de **R\$1.518,00**, conforme estabelecido no plano de ação e a diferença restante será complementada com recursos próprios, garantindo que o valor total da remuneração seja adequado à função e ao mercado.

- **Superior em Nutrição (Administrativo):** alteração de R\$2.705,00 para R\$3.300,00.

A alteração de **R\$2.705,00** para **R\$3.300,00** refere-se a um ajuste no valor da remuneração da atual profissional responsável pelo setor administrativo da instituição. Anteriormente, apenas uma parte do salário dessa profissional estava prevista no plano de ação, sendo que o valor complementar era coberto com recursos próprios. Considerando a vacância do cargo de Pedagogo e a reestruturação interna, optamos por alocar o valor integral de **R\$3.300,00** para a profissional de Nutrição, ajustando assim o plano de ação para refletir essa realidade. A alteração visa garantir que o salário da profissional seja pago conforme o valor total da remuneração, sem a necessidade de complementação por recursos próprios, todavia, caso haja um pequeno déficit em algum mês, o valor será contemplado com recursos próprios da instituição.

- **Superior em Serviço Social (Assistente Social):** alteração de R\$1.686,72 para R\$1.800,00.

A alteração de **R\$1.686,72** para **R\$1.800,00** está relacionada ao ajuste na remuneração da profissional de Assistente Social da instituição. Anteriormente, apenas uma parte do salário dessa profissional estava prevista no plano de ação, com o valor complementar sendo coberto por recursos próprios. No entanto, agora o valor integral de **R\$1.800,00** será pago diretamente através do plano de ação, sem a necessidade

de complementação com recursos próprios. A alteração visa garantir a alocação total do valor do salário da profissional no orçamento aprovado, refletindo a remuneração real do cargo, todavia, caso haja um pequeno déficit em algum mês, o valor será contemplado com recursos próprios da instituição.

- **Superior em Psicologia (Psicóloga):** alteração de R\$1.686,72 para R\$1.518,00.

A alteração de **R\$1.686,72** para **R\$1.518,00** se deve à licença maternidade da profissional, que iniciou em novembro de 2024. Durante esse período, continuamos efetuando o pagamento do salário, mas recentemente fomos orientados de que o pagamento da licença maternidade não pode ser custeado através do plano de ação. Diante disso, optamos por reduzir o valor da remuneração temporariamente para **R\$1.518,00**, equivalente ao salário mínimo, para ajustar o valor aos recursos disponíveis no plano de ação.

Apesar dessa redução, o valor da rubrica ainda será superior ao necessário, pois o pagamento da licença maternidade está sendo feito fora do plano. Após o retorno da profissional, o valor de seu salário será restabelecido integralmente, mas será pago por meio de **recursos próprios**, como previsto no orçamento da instituição.

- **Superior em Matemática e Administração de Empresa (Instrutor):** alteração de R\$3.600,00 para R\$2.000,00.

A alteração de **R\$3.600,00** para **R\$2.000,00** refere-se à substituição da instrutora anterior, que possuía formação em Serviço Social e recebia **R\$3.600,00**. Após a rescisão do contrato dessa profissional, uma nova contratação foi realizada. A atual profissional, formada em Matemática e Administração de Empresa, foi admitida com um salário de **R\$2.000,00**, valor que foi ajustado de acordo com as demandas da instituição e com as condições de disponibilidade orçamentária. A redução no valor da remuneração reflete o novo alinhamento com a função e o perfil profissional da nova contratada. Caso haja um pequeno déficit em algum mês, o valor será contemplado com recursos próprios da instituição.

Adequação no Quadro de Recursos Humanos:

Solicitamos a alteração no quadro de Recursos Humanos, substituindo o cargo de **Superior em Serviço Social** para **Superior em Matemática e Administração de Empresa**. A mudança se deve à contratação de um novo profissional com formação em Matemática e Administração de Empresa para atender às novas necessidades da instituição. A substituição visa alinhar as competências exigidas pela função com a qualificação do profissional contratado, garantindo que a instituição continue cumprindo suas demandas de forma eficiente e com o perfil adequado ao cargo. Essa alteração também reflete a reorganização interna da equipe, ajustando o quadro de pessoal à nova realidade da instituição.

- **Superior em História (Instrutor):** alteração de R\$2.640,00 para R\$2.300,00.

A alteração de **R\$2.640,00** para **R\$2.300,00** decorre da substituição do instrutor anterior, que também era formado em História e recebia **R\$2.640,00**. Com o encerramento do contrato do profissional anterior, o novo instrutor contratado, igualmente formado em História, foi admitido com a remuneração de **R\$2.300,00**, valor que foi alinhado de acordo com a demanda atual da instituição e a reestruturação

interna. A alteração no valor previsto no plano de ação reflete essa nova realidade salarial. Caso haja um pequeno déficit em algum mês, o valor será contemplado com recursos próprios da instituição.

Dessa forma, o valor da folha de pagamento, que antes era R\$10.000,00, passará a ser R\$12.436,00 (ajustados R\$2.436,00 referente ao INSS).

2. **Adequações no Quadro de Recursos Humanos:** Solicitamos também a alteração nas rubricas de salários e ordenamentos, conforme segue:
 - O montante destinado ao **FGTS** de R\$809,64 deverá ser ajustado para R\$1.100,00.
 - O valor do **INSS** de R\$13.751,85 deverá ser reduzido para R\$11.025,51. (Redução em virtude dos ajustes de valores)
 -
3. **Devolução de Valores - 10/03/2025:** Informamos que no dia 10/03/2025 foi realizada (conforme comprovante anexado) a devolução para a conta de repasse do valor de R\$1.543,73, referente a:
 - R\$666,67 do salário maternidade (Superior em Psicologia), pago em 05/12/2024.
 - R\$877,06, referente ao percentual de férias de Superior em Serviço Social e Superior em História, pago em 07/01/2025.
4. **Devolução de Valores- 19/03/2025:** Informamos que no dia 19/03/2025 foi realizada a devolução para a conta de repasse do valor de R\$ 3.797,66, referente à:
 - R\$1.686,72 do salário maternidade (Superior em Psicologia), pago em 07/01/2025.
 - R\$2.110, 94, referente a devolução de repasse feito a maior sob as guias impostos, pago em 20/01/2025.
5. **Saldos de Janeiro e fevereiro e saldos de valores devolvidos (item 3 e item 4):** Solicitamos a utilização dos saldos de janeiro (R\$3.508,70) e fevereiro (R\$3.036,00), e os valores devolvidos (item 3) de R\$1.543,73 e (item 4) de R\$ 3.797,66 totalizando R\$11.886,09, para o pagamento da rubrica “**Material de consumo- Material de Higienização, Limpeza e Uniformes**” no mês de abril.
6. **Provisões de Saldos de março, abril, maio e junho**
 - **Abril:** R\$1.518,00 (referente ao saldo de março, considerando a licença maternidade do Superior em Psicologia).
 - **Maior:** R\$1.518,00 (referente ao saldo de abril, considerando a licença maternidade do Superior em Psicologia).
 - **Junho:** R\$1.518,00 (referente ao saldo considerando férias (não provisionadas, e pagas através do recurso próprio) do Superior em Psicologia).

A utilização dos saldos se pela licença maternidade da Psicóloga, cujo salário está sendo pago por meio de **recursos próprios**, conforme orientação recebida. Desta forma, esses valores não comprometem o orçamento do plano de ação e podem ser realocados para o pagamento das despesas de locação de imóvel, conforme necessário.

7. Ademais, solicitamos os valores de rendimentos dos meses de (julho/2024, agosto/2024, setembro/2024, outubro/2024, novembro/2024, dezembro/2024, janeiro/2025, fevereiro/2025, março/2025, abril/2025, maio/2025 e junho/2025) para pagamento da rubrica **“Material de consumo- Material de Expediente (Escritório)”** em Junho, último mês do TC/66.

Certos de sua compreensão e confiantes no pronto atendimento a esta solicitação, ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.



Documento assinado digitalmente
ANA CLAUDIA MARGATHO MACIEL
Data: 07/05/2025 09:55:39 -0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Ana Claudia Margatho
Assinatura do representante legal da entidade



Documento assinado digitalmente
MARIA EDUARDA CRISTINA DA SILVA MARTINS
Data: 07/05/2025 09:11:03 -0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Maria Eduarda Cristina da Silva Martins
Assistente Social- CRESS/SP nº 75430

PLANO DE TRABALHO

EDITAL Nº 02/2024 SEMAS/CMDCA-RP

1. Identificação do Projeto:

| | |
|---|---|
| 1.1.OSC Proponente: INSTITUTO MARTEC DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL | |
| 1.2. Endereço: Avenida Independência, 272 - Centro em Ribeirão Preto/SP – CEP 14010-210 | |
| 1.3. Data da Constituição: 15/05/2014 | 1.4. Telefone: (16) 4141-1741 / (16) 99254-4340 |
| 1.5. CNPJ: 20.629.007/0001-84 | 1.6. E-mail: institutomartec@gmail.com anaclaudiamargatho@gmail.com |
| 1.7. Site: institutomartec.org.br | |
| 1.8. Nome do Responsável Legal: Ana Claudia Margatho | |
| 1.9. RG: 24.155.374-x | |
| 1.10. CPF: 163.899.158-88 | |
| 1.11. Endereço Residencial: R. Jorge Lobato, 668 – Vila Tibério, Ribeirão Preto/SP - CEP 14.050-110 | |
| 1.12. Telefone Pessoal: (16) 99149-4463 | |
| 1.13. E-mail Pessoal: anaclaudiamargatho@gmail.com | |
| 1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Maria Eduarda Cristina da Silva Martins | |
| 1.15. Cargo: Assistente Social | 1.16. Inscrição Profissional: 75430 |
| 1.17. E-mail: social@institutomartec.org.br | |

2 - Apresentação da Organização

2.1. Histórico da Organização:

O Instituto MARTEC desenvolve ações voltadas à defesa dos direitos sociais com a finalidade de promover o desenvolvimento integral de adolescentes em vulnerabilidade social, prioritariamente, garantir o ingresso destes adolescentes ao mercado de trabalho de forma digna e qualificada, estimular a permanência e continuidade dos adolescentes na educação regular, oportunizando o desenvolvimento das diversas competências: sociais, culturais, emocionais, financeiras, saudáveis e sustentáveis, profissionais, entre outras que permeiam a formação e desenvolvimento humano de um adolescente – art. 3º e 6º do ECA, Lei nº 8.069/90. A MARTEC atua frente a projetos sociais para desenvolvimento das referidas ações e através das Lei nº 10.097/2000 e Lei nº 11.788/2008.

2.2. Finalidade Estatutária:

Segundo o Estatuto Social da Instituição Martec segue a finalidade estatutária:

Artigo 4º - A finalidade do INSTITUTO MARTEC DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL consiste em prestar Assistência Social gratuita, podendo atuar também nas

áreas da Educação, Saúde, Cultura, Meio Ambiente e Esporte, atendendo toda a população, em parceria com a União, os Estados e os Municípios.

Objetivos Específicos

- 4.1 - Promoção da Assistência Social gratuita, principalmente voltada às crianças e aos adolescentes;
- 4.2 - Promoção gratuita da educação, do esporte, da cultura e da saúde, objetivando o exercício da plena cidadania;
- 4.3 - Promover campanhas e parcerias, com órgãos públicos e privados, nas diversas áreas da cidadania, visando o bem estar físico, mental e social da população;
- 4.4 - Desenvolver estudos, pesquisas, programas e projetos nas áreas sociais, de educação, do esporte, de saúde, meio ambiente, cultural, turismo e responsabilidade social;
- 4.5 - Elaborar programas e projetos de apoio as instituições do terceiro setor;
- 4.6 - Organizar seminários, eventos exposições e congressos voltados aos objetivos sociais;
- 4.7 - Realizar treinamentos e cursos de qualificação profissional;
- 4.8 - Desenvolver atitudes de requalificação e atualização profissional;
- 4.9 - Desenvolver atividades de proteção ambiental;
- 4.10 - Contribuir para a cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico;
- 4.11 - Contribuir nos programas e projetos sociais para promover o desenvolvimento sustentável;
- 4.12 - Promoção de intercâmbio com entidades esportivas científicas, de ensino e de desenvolvimento social, nacionais e internacionais;
- 4.13 - Promover intercâmbios, programas e ações com empresas de direito privado ou não, governos e organismos nacionais e internacionais visando o resgate social da população excluída, através de projetos de cunho social, esportivo e educacional;
- 4.14 - Promoção do voluntariado em projetos de resgate social;
- 4.15 - Proteção do cidadão, da família e do meio ambiente;
- 4.16 - Implementar estratégias econômicas e sociais que possibilite a geração de emprego e renda;
- 4.17 - Realizar parcerias com outras instituições para promover o interesse público;
- 4.18 - Elaborar, assessorar, executar e levantar recursos para projetos de emprego e renda, sociais, esportivos, de saúde, de educação, de cidadania e direitos difusos;
- 4.19 - Promover a defesa de bens e direitos sociais, coletivos e difusos;
- 4.20 - Promover a saúde gratuita e a segurança alimentar e nutricional;
- 4.21 - Promover os direitos estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica gratuita.

3.1. Título do Projeto: APRENDIZAGEM SOCIAL E PROFISSIONAL

3. Apresentação da Proposta:

3.2. Solicitação:

(X) Prioridade (Liberação Geral de Recursos)

(X) Sensibilização (Liberação Especial)

(X) Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros



3.3. Eixo Temático: EIXO V-TRABALHO**Prioridade:**

Desenvolver ações de atendimento a adolescentes de 14 a 17 anos e 11 meses, atendidos pelos programas e serviços da aprendizagem profissional em consonância com a Lei 10.097/2000;

3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 55.500,00

3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): R\$ 239.238,10

3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação: R\$ 712.016,08

4. Apresentação do Projeto/Atividade:**4.1. Descrição da Realidade:**

O Instituto Martec desenvolve seu programa direcionado para a realidade situacional de seu público-alvo, levando em consideração vulnerabilidades e risco social, proporcionando a proteção social básica para adolescentes e suas famílias.

As atividades serão realizadas na comarca de Ribeirão Preto/SP, que segundo dados do IBGE, em 2021, tinha o salário médio mensal de 2,7 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 39,38%.

Segundo a Wikipédia, a enciclopédia livre: Ribeirão Preto é um município brasileiro no interior do estado de São Paulo, Região Sudeste do país. Pertence à Mesorregião e Microrregião de Ribeirão Preto, localizando-se a noroeste da capital do estado, distando desta cerca de 315 km. Ocupa uma área de 650,916 km², sendo que 127,309 km² estão em perímetro urbano. Sendo a cidade-sede da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP). Com 711.825 habitantes, é a nona cidade mais populosa do País sem contar as capitais – no geral é a 27ª e no Estado é a sétima, contando a capital paulista, segundo estimativa populacional calculada pelo IBGE para 2020. A população ribeirão-pretana cresceu 1,21% em relação ao número do ano passado, este índice é superior ao nacional, de 0,77% e também está acima do estadual, de 0,81%.

O município possui a capacidade de atendimento de mais de 5 mil aprendizes (cota mínima de 5%), encontrando-se apenas 1.500 adolescentes inseridos no mercado de trabalho por meio da aprendizagem. A baixa contratação de aprendizes e aumento da evasão escolar, se intensificaram durante a pandemia, e estudos apontam que mais de 500 mil crianças e adolescentes (de 5 a 16 anos) encontram-se em condições de trabalho infantil e trabalho irregular, não sendo um panorama favorável ao desenvolvimento e formação dos adolescentes.

A cidade de Ribeirão Preto possui o "Fórum Municipal de Prevenção e Erradicação ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem" no qual o Instituto Martec participa ativamente, onde buscamos, dentre outras ações, erradicar o trabalho infantil, ilegal e irregular, procurando maneiras de coibir tais atividades, e disseminando e esclarecendo para empresas e sociedade civil, que a política pública da aprendizagem social, possibilita o início da qualificação e empregabilidade de um adolescente

no mercado de trabalho, de forma legal e de acordo com sua faixa etária e fase de desenvolvimento.

Dados do Governo Federal apontam que, sem considerar os benefícios do governo, 21,6 mil pessoas vivem em situação de extrema pobreza, em Ribeirão Preto, e dentre esses, 53% são menores de idade. Atualmente, mais de 20% da população de Ribeirão Preto encontra-se vulneráveis à pobreza, pois detém renda domiciliar per capita abaixo de meio salário-mínimo, além das graves consequências trazidas pela pandemia (aumento do desemprego e baixa frequência escolar). Neste cenário, os adolescentes são obrigados a buscar qualquer fonte de renda que possa contribuir para o sustento e sobrevivência da família. Diante disso, o tráfico, roubo, trabalho infantil, etc, se apresentam como "soluções" para o problema da vulnerabilidade, o que não é verdade, haja vista que tais caminhos apenas perpetuam a vulnerabilidade e contribuem para a má formação e desenvolvimento dos adolescentes.

Criança e adolescente têm direito à proteção integral, enquanto sujeitos de direitos e pessoa humana em situação peculiar de desenvolvimento, por responsabilidade e dever de todos: Família, Estado, Sociedade e Comunidade em geral. Os direitos da criança e do adolescente incluem todos os direitos fundamentais da cidadania, a saber: direitos humanos, individuais, coletivos, sociais, políticos, econômicos, difusos e especiais.

Nesse contexto, podemos afirmar que o desenvolvimento da presente proposta gerará o impacto de qualificação e empregabilidade na faixa etária de adolescentes, além de possibilitar a redução da evasão escolar, pois além da obrigatoriedade de aprovação e comprovação de matrícula durante todo o contrato, o Instituto Martec, estimula constantemente os jovens a permanecer na escola, a continuar os estudos após a finalização do ensino médio, e orienta sobre os principais programas do governo, como Fies, Sisu, Prouni, apresentando suas características e as diferentes possibilidades de ingresso em cursos técnicos, graduação, capacitação e qualificação, além de informações sobre profissões e mercado de trabalho, para que os jovens sejam estimulados a dar continuidade aos estudos, mesmo após o término do ensino regular ou o contrato de aprendizagem.

Além da nossa experiência com aprendizagem, contamos com profissionais com grande expertise na área educacional, o que nos possibilita oferecer um programa completo, que contempla desenvolvimento profissional, educacional e pessoal.

Muito mais que preparar estes jovens para o mercado de trabalho, buscamos oferecer aulas dinâmicas, que possibilitem sua formação pessoal e intelectual, pois nossos jovens são instigados a questionar e refletir sobre temas de direitos humanos, direitos e deveres dos cidadãos, realidade social, política e educação, trazendo temas atuais e relevantes para sua formação e desenvolvimento.

Não somos apenas uma instituição que "qualifica aprendizes", buscamos formar cidadãos e jovens com sonhos e objetivos, pois muitos, chegam até nós desmotivados e com pouca esperança no futuro, e nosso trabalho é resgatar essa esperança e ajudá-los a construir sua autoestima, projetos e objetivos para o futuro.

A preferência pelo atendimento de adolescentes sujeitos à vulnerabilidade social tornará a segregação socioeconômica em oportunidade de inclusão e qualidade de vida. O impacto gerado será de tornar a mão de obra dos adolescentes, que muitas vezes é barata e sem qualificação, em mão de obra produtiva, qualificada e estável / permanente no mercado de trabalho, além de abrir os horizontes para que sejam capazes de almejar um futuro melhor.

Isso tudo, gerando resultados:

- Curto: promoção do desenvolvimento integral dos adolescentes (preferencialmente daqueles sujeitos à vulnerabilidade social) gerando qualificação profissional, crescimento socioeconômico e cultural e habilidade de projetar um novo futuro.
- Médio: aumento da renda familiar, diminuição no número de adolescentes fora das escolas e dentro do trabalho ilegal, maior, criação ou reestabelecimento de vínculos familiares.
- Longo prazo: erradicação do trabalho infantil (14-16 anos), ilegal e irregular; aumento do IDH, renda, profissionalização e empregabilidade de Ribeirão Preto/SP, maior capacitação dos jovens, aumento do número de jovens que continuarão seus estudos mesmo após o término do programa.

Diante das informações apresentadas, justifica-se a importância do desenvolvimento do Programa de Aprendizagem, no município do Ribeirão Preto, pois o Programa busca proporcionar o desenvolvimento de competências básicas e profissionais através de conhecimentos teóricos e práticos, estimulando a autoestima, criatividade, responsabilidade e ética, bem como viabilizar a promoção ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas, garantindo assim, os direitos inerentes aos adolescentes, descritos no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Fontes: dados do TRT 15ª região e IBGE dados Ribeirão Preto.

<https://www.ribeirao2030.com.br/wp-content/uploads/2019/09/Revista-Diagnostico-dos-ODS-Ribeirao-CCW83o-2030.pdf>
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/ribeirao-preto/panorama>

4.2. Justificativa

Em concordância com os termos da Constituição Federal, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto da Juventude, Resolução CNAS nº 33/2011, além da legislação específica que rege a Aprendizagem Profissional no país, Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), alterada pela Lei nº 10.097/2000 e posteriores, Decreto nº 9.579/2018, Decreto nº 6.481/2008 e Portaria nº 634/2018 do Ministério do Trabalho.

O Instituto Martec tem como foco proporcionar o acesso ao mundo do trabalho possibilitando aos adolescentes e jovens formação político-cidadã e técnico-profissional, com atividades teóricas e práticas organizadas em tarefas de complexidade progressiva, aumentando as oportunidades de inclusão social por meio da educação, aprendizado e profissionalização.

Atualmente, a faixa etária jovem de 14 a 24 anos encontra-se com um percentual de desocupação (desemprego) de 39,2%, a maior porcentagem em comparação às demais faixas etárias, incluindo a baixa produtividade e altos níveis de desqualificação e rotatividade. Diante disso, encontramos um problema a ser enfrentado e transformado: a baixa qualificação, rentabilidade, produtividade, empregabilidade e a precária colocação desta faixa etária no Mercado de Trabalho.

Dentro da prioridade do presente edital de promover ações com adolescentes de 14 a 17 anos e 11 meses por meio do programa e serviço da aprendizagem profissional em consonância com a Lei 10.097/2000, presente proposta adentra, portanto, como articulação da Estratégia Nacional de Qualificação para Produtividade e o Emprego,



Instituída pelo Decreto nº 10.110/2019, tendo a Aprendizagem como um dos meios para qualificação e produtividade da faixa etária juvenil no Mercado de Trabalho em vista da capacitação e preparo deste adolescente por meio dos cursos de capacitação oferecidos pela Entidade Capacitadora nas diversas áreas de desenvolvimento da Aprendizagem Social.

Isso, sem dúvidas, obtém como resultado o aumento da empregabilidade e produtividade da população adolescente na faixa etária especificada, promovendo, consequentemente, aumento da renda mensal e da qualidade de vida dos adolescentes atendidos e seus familiares, além de atuar na prevenção e erradicação do trabalho informal e ilegal de adolescentes em vulnerabilidade social. Desta forma, oportuniza-se o crescimento e desenvolvimento das competências humanas, favorecendo seu ingresso regular, qualificado e promissório no Mercado do Trabalho, tomando por base o investimento no adolescente como ser humano em desenvolvimento (art. 3º e 6º do ECA, Lei nº 8.069/90).

Considera-se importante sopesar que, em um mundo onde se requer constantes atualizações, aprimoramentos e especializações, como o que vivemos, os adolescentes enfrentam maiores dificuldade para seu desenvolvimento pessoal e profissional, saindo em uma imensurável desvantagem e total falta de preparo e qualificação para ingresso no competitivo e dinâmico mercado de trabalho. Por isso, a presente proposta se faz tão necessária, principalmente com as graves consequências trazidas até o momento atual pela pandemia.

Há, ainda, que se pautar a supressão dos direitos de modo geral que os adolescentes sofrem por adentrar aos mecanismos do "trabalho informal". Além disso, a perspectiva de crescimento destes adolescentes é nula e seu desenvolvimento é completamente prejudicado. Por isso a presente proposta se faz tão pertinente, investir no aprimoramento profissional, formação educacional, desenvolvimento socioemocional dos adolescentes por meio da Aprendizagem Social e Profissional, proporciona resultados não somente a esta faixa etária e seus familiares, mas também à toda a sociedade, garantindo melhores condições para início e permanência no mercado de trabalho.

4.3. Objeto: - *Descrever de forma clara o OBJETO que está sendo solicitado no projeto*

A presente proposta, cujas atividades e finalidades específicas são voltadas à promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente apresentando relação direta com o estatuto social da OSC e Programas de Ação aprovados em conformidade com o eixo abaixo relacionado:

EIXO V—TRABALHO

- ☐ Desenvolver ações de atendimento a adolescentes de 14 a 17 anos e 11 meses, atendidos pelos programas e serviços da aprendizagem profissional em consonância com a Lei 10.097/2000;

5. Processo de Monitoramento e Avaliação:

Apresentar o objetivo geral, os objetivos específicos e a partir deles os indicadores quantitativos e/ou qualitativos, atividades e metas definidas, bem como os meios de verificação a serem utilizados e a periodicidade de avaliação, levando em consideração a análise do território e da política local. Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (a partir da descrição pormenorizada das metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e das atividades a serem executadas,

esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter).

5.1. Objetivo Geral: Informar claramente o objetivo macro, a transformação almejada e o que se pretende alcançar a longo prazo com a execução do Projeto.

Promover o desenvolvimento integral e a profissionalização de adolescentes com idade entre 14 e 17 anos e 11 meses por meio do programa de Aprendizagem Social e Profissional, proporcionando qualificação pessoal e profissional contínua, progressiva e integral, contribuindo com o fortalecimento da participação cidadã, autonomia e protagonismo.

5.2. Tabela de Monitoramento e Avaliação: OBS: Manter a numeração dos objetivos e numerar os demais, caso necessário.

| Objetivos Específicos | Atividades | Metas | Indicadores | Meios de Verificação | Periodicidade de Avaliação | Resultados Esperados |
|--|--|--|---|--|--|--|
| 1. Proporcionar o acesso e inserção no mercado de trabalho | 1. Orientação e acolhida de jovens e adolescentes para acesso ao serviço. 2. Divulgação do serviço prestado para a rede socioassistencial. 3. Realização de novas parcerias com empresas 4. Divulgação do programa de aprendizagem nas escolas e mídias sociais 5. Manutenção do Banco de Cadastro no site da Martec | 1. 150 adolescentes inseridos no mercado de trabalho 2. 20% da rede socioassistencial alcançada. 3. 10 novas parcerias com empresas 4. 20% de adolescentes alcançados através da divulgação em escolas e mídias sociais | 1. Número de adolescentes inseridos no mercado de trabalho 2. Número de adolescentes encaminhados pela rede socioassistencial 3. Número de novas empresas parceiras 4. Número de inscrições que o canal de | 1. Lista de participantes 2. Controle de encaminhamentos recebidos 3. Levantamento de contratos firmados com novas empresas 4. Controle de cadastros realizados na Martec e meios de acesso à comunicação 5. Controle de novos cadastros | 1. Mensal 2. Mensal 3. Semestral 4. Semestral 5. Semestral | - Maior número de adolescentes e jovens inseridos no mercado de trabalho - Maior número de adolescentes e jovens cadastrados no banco de dados - Maior articulação com a rede socioassistencial, para a garantia de direitos de adolescentes e jovens atendidos por elas - Aumento de novas vagas de aprendiz nas empresas - Aumento de parcerias com empresas |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|--|--|--|
| | | 5. 60% de novos adolescentes através de nosso banco de dados | acesso para a Martec, foi por meio da escola e mídia social | realizados no banco de dados no site da Martec | | |
| 2. Oferecer qualificação profissional para os adolescentes inseridos no programa de aprendizagem | 1. Desenvolvimento de cursos de capacitação validados e aprovados pelo Ministério da Economia e Emprego 2. Oficina de Informática 3. Entrega dos certificados de formação profissional aos adolescentes que cumprirem o contrato de aprendizagem. | 1. 100% dos adolescentes inseridos qualificados 2. 100% dos alunos inseridos nas oficinas de informática 3. 90% de entrega de certificados de formação profissional aos adolescentes que cumprirem o contrato | 1. Número de adolescentes ativos nas atividades do programa 2. Número de adolescentes participantes na oficina de informática 3. Número de certificados entregues | 1. Lista de presença nas atividades teóricas Avaliação relacionada ao conteúdo realizado na atividade teórica Questionário de feedback a ser aplicado com o adolescente sobre a atividade teórica 2. Lista de presença 3. Controle de frequência no programa | 1. Mensal 2. Mensal 3. Anual | - Maior número de adolescentes que concluíram o contrato de trabalho - Maior número de adolescentes capacitados e preparados para inserção no mercado de trabalho, após o término do contrato de aprendizagem |

mpc



| | | | | | | |
|---|--|---|--|---|--|--|
| 3. Proporcionar desenvolvimento profissional, para os adolescentes inseridos no Programa de Aprendizagem | 1. Atividade prática na empresa parceira, desenvolvendo competências profissionais, associada a atividade teórica 2. Acompanhamento do desenvolvimento da atividade prática realizada na empresa | 1. 100% dos adolescentes inseridos na atividade prática 2. 100% dos adolescentes acompanhados em sua atividade prática | 1. Número de adolescentes ativos na atividade prática 2. Número de visitas técnicas realizadas nas empresas parceiras | 1. Folha de ponto a ser preenchida pelo adolescente 2. Questionário avaliativo, sobre o desenvolvimento do adolescente, a ser aplicado com o tutor dele na empresa parceira - Questionário avaliativo a ser aplicado com o adolescente sobre suas percepções, demandas e desenvolvimento individual. | 1. Mensal 2. Trimestral | <ul style="list-style-type: none"> - Maior índice de permanência do adolescente no programa - Redução de situações conflituosas no ambiente de trabalho dos adolescentes - Maior número de adolescente que são inseridos no mercado de trabalho, após o término do contrato de aprendizagem - Maior número de adolescentes efetivados pela empresa, no final do contrato de aprendizagem |
| 4. Fomentar e incentivar a inserção e o desenvolvimento escolar | 1. Acompanhamento da situação escolar de cada adolescente participante do programa. 2. Oficinas que promovam a consciência sobre a importância da educação como agente transformador. 3. Rodas de conversa fomentando temas relacionado a educação. | 1. 100% dos adolescentes, que participam do programa, estejam inseridos em Unidade Escolar ou que já tenham concluído o ensino formal 2. 80% dos | 1. Número de adolescentes matriculados e frequentes na escola 2. Número de adolescentes que tiveram um rendimento escolar acima da nota 5 | 1. Entrega do Comprovante de Matrícula ou Certificado de Conclusão do Ensino Médio, obrigatoriamente na inserção no programa 2. Entrega e conferência do Boletim Escolar | 1. Anual 2. Bimestral 3. Trimestral | <ul style="list-style-type: none"> - Garantia do direito e acesso à educação formal - Redução da evasão escolar - Maior aproveitamento e valorização do ensino escolar pelo adolescente - Maior índice de aprovação escolar - Diminuição de ocorrências de situações conflituosas nas escolas, por parte dos atendidos |

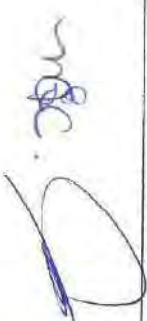
| | | | | | | |
|---|---|---|---|--|---|--|
| | | adolescentes inseridos, tenham melhor rendimento escolar | 3. Número de adolescentes que despertaram o interesse por cursos de formação e outros | 3. Avaliação pós oficina sobre a percepção de cada adolescente | | |
| 5. Potencializar o protagonismo social, fomentando o desenvolvimento do espírito crítico de cidadania | 1. Palestras socioeducativas sobre temas relacionados à cidadania, direitos e deveres. 2. Rodas de conversas sobre diversos assuntos 3. Divulgação de serviços da rede e formas de acesso e encaminhamentos quando for necessário 4. Realizar prontuário de cada adolescente, com todos os documentos civil. 5. Atividades externas, ocupando espaços públicos, desenvolvendo ações socio comunitárias. 6. Reuniões abertas para toda a sociedade, conduzidas pelos próprios atendidos, com a finalidade | 1. 80% dos adolescentes tenham desenvolvido sua consciência cidadã. 2. 80% de participação ativa dos adolescentes 3. 80% dos adolescentes tenham acesso a rede de serviços e políticas públicas | 1. Número de adolescentes que desenvolvem sua responsabilidade de social ativa 2. Número de adolescentes que participaram das atividades propostas 3. Número de encaminhamentos para a rede de serviços | 1. Lista de presença das palestras Relatos de jovens Registros fotográficos Questionário avaliativo 2. Lista de presença das rodas de conversas Registro fotográfico 3. Planilha de controle de encaminhamentos realizados 4. Levantamento dos prontuários | 1. Bimestral 2. Bimestral 3. Mensal 4. Semestral 5. Semestral 6. Semestral | -Maior consciência sobre seus direitos e deveres - Aumento de acesso na rede de serviços - Maior participação política - Maior interesse e participação dos usuários nas atividades desenvolvidas - Maior interesse e conhecimento das problemáticas de seu território, buscando a resolução dos mesmos. - Favorecer aos adolescentes práticas e vivências transformadoras e propícias para o alcance de autonomia e protagonismo social. - Favorecer a aproximação da sociedade com a instituição |

| de participação da sociedade no Planejamento e Avaliação do serviço prestado | | 4. 100% dos adolescentes tenham sua documentação civil. | 4. Número de prontuários com todos os documentos entregues | 5. Listas de presença das atividades externas Relatos dos atendidos Registro fotográfico | | |
|---|---|---|--|--|---|---|
| | | 5. 60% de participação comunitária 6. 40% de participação ativa dos adolescentes nas reuniões abertas 50 participações de pessoas diversas da sociedade | 5. Número de adolescentes ativos em ações socio comunitárias 6. Número de adolescentes participantes Número de pessoas presentes nas reuniões abertas Número de sugestões, críticas e avaliações realizadas | 6. Listas de presença Registros fotográficos Ata das reuniões | | |
| 6. Fortalecer a função protetiva da família, auxiliando na resolução de conflitos, contribuindo para | 1. Oficinas socioeducativas com diversos temas 2. Rodas de conversas 3. Atendimentos individualizados 4. Encaminhamentos para a rede de serviços | 1. 90 %dos adolescentes participantes das oficinas 2. 100% dos adolescentes envolvidos na | 1. Número de adolescentes participantes 2. Número de adolescentes participantes | 1. Listas de presença - Registros fotográficos 2. Listas de presença Registro | 1. Bimestral 2. Trimestral 3. Mensal 4. Mensal | - Garantir um aumento da função protetiva das famílias - Maior participação das famílias nas atividades propostas - Melhorar a convivência e estreitar os laços familiares. |

| | | | | | | |
|--|--|---|--|---|------------------------------|--|
| uma convivência familiar harmoniosa e saudável | 5. Dia da Família 6. Pesquisa com familiares e jovens, sobre as ações realizadas e expectativas quanto a participação e sugestões de atividades, a fim de contribuir com o Planejamento das ações | roda de conversa 3. 80% das famílias procurarem o serviço para atendimentos 4. 20% de encaminhamentos para rede de serviços 5. 80% das famílias no evento Dia da Família 6. 80% participação das famílias dos adolescentes nas atividades propostas | 3. Número de atendimentos realizados e famílias atendidas 4. Número de encaminhamentos realizados 5. Número de familiares participantes 6. Número de familiares que participaram das atividades propostas | fotográfico 3. Planilha de controle de atendimentos 4. Planilha de controle de encaminhamentos 5. Lista de presença 6. Lista de presença - Questionários avaliativos - Relatos dos adolescentes e familiares - Levantamento de dados das pesquisas | 5. Semestral 6. Semestral | |
|--|--|---|--|---|------------------------------|--|

6. Detalhamento do Projeto/Atividade

6.1. Metodologia: - Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho, incluindo as estratégias e os procedimentos detalhados para o desenvolvimento projeto e a maneira pela qual os objetivos serão alcançados.
O horário de funcionamento do Instituto Martec é de segunda a sexta-feira das 08hrs às 17hrs.
As ações desenvolvidas pelo programa são pautadas conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente, Normas, Resoluções e Legislações pertinentes.



A base teórico conceitual utilizada para a abordagem junto ao público alvo é construtivista – Baseados nessa teoria as atividades são desenvolvidas pensando nos educadores enquanto sujeitos mediadores de conhecimentos e situações problema que permitam o avanço cognitivo de cada participante na sua individualidade, promovendo o desenvolvimento das estruturas de pensamento, raciocínio lógico, julgamento e argumentação. O cronograma de conteúdo é baseado nas diretrizes do Ministério do Trabalho e Previdência. Parcerias com profissionais, empresas, universidades e instituições para o desenvolvimento de ações como palestras, eventos, trabalho voluntário, entre outras serão realizadas visando trazer informação, orientação, conscientização sobre temas transversais como: ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, trabalho, consumo, pluralidade e cultura.

Em todo o processo de inscrição até a contratação do aprendiz, é obrigatório que esteja acompanhado de um responsável legal, possibilitando que participe do ingresso do jovem no mercado de trabalho, conheça a instituição formadora e a empresa onde o jovem irá trabalhar.

Desde o primeiro atendimento, todo o programa é explicado para o jovem e seu responsável, falamos da importância da família acompanhar o rendimento e a frequência escolar e do trabalho, que a prioridade é o estudo, e que caso o jovem tenha que optar por umas das atividades, a escola deve, obrigatoriamente, ser priorizada. Todos os nossos telefones são oferecidos aos familiares, e os mesmos são incluídos nos grupos de whatsapp, para que acompanhem todos os recados e andamento do programa, bem como facilitar a comunicação e aproximação das famílias com o Instituto Martec.

As empresas parceiras são orientadas e acompanhadas para que o aprendiz percorra diferentes setores e realize diferentes atividades na empresa, em conformidade com o programa inscrito, respeitando a complexidade progressiva, além de acompanhar o aprendiz no seu processo de desenvolvimento profissional e pessoal.

O Instituto Martec tem como diferencial o constante acompanhamento do aprendiz nas atividades práticas, pois além do acompanhamento regular, mantemos constante contato com as empresas para verificar assiduidade, desempenho e desenvolvimento do jovem nas atividades práticas.

O programa será divulgado para toda sociedade, por meio dos canais de comunicação da instituição, nas Unidades Escolares e meios de comunicação, divulgando contatos da Martec para receber sugestões, críticas e avaliações, visando a **participação da sociedade no Planejamento e Avaliação do serviço prestado**.

6.2 Tabela de Atividades - Descrever as atividades e como elas serão realizadas.

| Atividades | Procedimento Metodológico | Responsável | Periodicidade |
|---|---|-----------------------------|---|
| Orientação e acolhida de adolescentes para acesso ao serviço. | Escuta qualificada aos adolescentes que buscam orientação e informação a respeito do serviço e formas de cadastramento e acesso ao Programa. Orientação sobre a realização do Cadastro no site do Instituto Martec | Coordenadora Administrativa | Segunda a sexta-feira Das 08:00 às 17:00 |
| Divulgação do serviço prestado para a rede socioassistencial. | Envio de e-mail para a rede de serviços, informando sobre os objetivos do serviço e formas de acesso, como também vagas disponíveis. | Coordenadora Administrativa | Diariamente |

| Divulgação do programa de aprendizagem nas escolas e mídias sociais | | Coordenadora Administrativo | Diariamente | |
|--|--|-----------------------------|---|--|
| Realização de novas parcerias com empresas | Realização de folders sobre o serviço e formas de acesso para distribuição nas escolas Publicação nas redes sociais oficiais da OSC sobre o serviço, formas de acesso e vagas disponíveis Contato via telefone e e-mail com empresas, a fim de apresentar o Programa e firmar novas parcerias Visita presencial nas empresas. | Coordenadora | Semanal | |
| Realização de Banco de Cadastro | Manutenção do Banco de cadastro no site oficial do Instituto Martec | Coordenadora | Diariamente | |
| Desenvolvimento de cursos de capacitação validados e aprovados pelo Ministério da Economia e Emprego | <p>Aulas expositivas e dialogadas, específicas das diferentes áreas de atuação do aprendiz, de acordo com o programa e atuação. Turmas divididas por áreas de atuação e carga horária (4 ou 6 horas) definidas no contrato de trabalho, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração • Auxiliar Produção • Auxiliar de logística • Operador de caixa • Atendente de lanchonete • Auxiliar de pessoal • Estoquista • Auxiliar de Manutenção Predial • Auxiliar de Serviços de Alimentação • Zelador • Vendedor • Repositor • Comércio Atacado e Varejo • Aprendiz Mediador da Tecnologia • Saúde • Setor Bancário - Jovem Serviços Administrativos • Atendente de Judiciário • Embalador a Mão | Coordenadora Instrutores | <p>Aulas de Capacitação SEMANAIS (Atividade Teórica)</p> <p>desenvolvidas na Entidade responsável pelo Programa de Ação 01 (uma) vez na semana.</p> <p>Aulas Complementares</p> <p>MENSAIS ao Programa de Ação 01 (uma) vez no mês (conforme exigência e previsão legal), sendo, portanto, que uma vez ao mês o jovem se deslocará 02 (duas) vezes na semana à Entidade para a Capacitação Teórica: no dia fixo do curso de</p> | |

inf.

| | | | | |
|--|--|-------------------|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Frentista • Operador de telemarketing ativo e receptivo <p>Cada curso possui um Planejamento com temáticas específicas exigidas pelo Ministério da Economia e Emprego.</p> | | capacitação e no dia da Aula Complementar. | |
| Oficina de Inclusão Digital | Atividade de informática instrumental utiliza-se das tecnologias de informação e comunicação como: internet e seus recursos, sistemas operacionais, aplicativos, armazenamento, formas de comunicação, linguagem digital, segurança e identidade digital, uso das mídias e redes sociais entre outros. Noções básicas de word, Excel, Power point, edição de imagens e e-mail. | Instrutor | Mensal | |
| Entrega dos certificados de formação profissional aos adolescentes que cumprirem o contrato de aprendizagem. | No final do contrato de aprendizagem o adolescente que tiver um aproveitamento de no mínimo 75% de presença nas atividades teóricas, receberá o certificado de formação profissional, agregando ao seu currículo profissional. | Coordenadora | Final do contrato de aprendizagem | |
| Atividade prática na empresa parceira, desenvolvendo competências profissionais, associada a atividade teórica | Desenvolvimento da atividade prática atrelada a atividade teórica, com um tutor devidamente nomeado para acompanhar o desenvolvimento do adolescente, bem como realizar as orientações necessárias quanto a prática profissional. Carga horária de 4 ou 6 horas conforme o contrato de aprendizagem. | Empresa Parceira | 4 vezes na semana | |
| Acompanhamento do desenvolvimento da atividade prática realizada na empresa | Sempre que se fizer necessário realizar ou receber contato telefônico, e-mail ou WhatsApp do tutor do jovem na atividade prática, a fim de acompanhar situações rotineiras ou conflituosas. Visita técnica realizada na empresa a fim de acompanhar o desempenho e desenvolvimento do aprendiz na Atividade Prática, visando o crescimento progressivo. | Assistente Social | Diariamente | |
| | | | Visita técnica-trimestral | |
| Acompanhamento da situação escolar de | O adolescente deverá entregar para inserção no programa a | Coordenadora | Trimestral | |

mdc. 

| | | | | |
|--|--|--|----------------------------------|--|
| cada adolescente participante do programa. | matricula escolar, sendo documento obrigatório. | Administrativo | Trimestral | |
| | Entrega trimestral do Boletim Escolar Contato via ligação e e-mail com as escolas caso for necessário. | | | |
| Oficinas que promovam a consciência sobre a importância da educação como agente transformador. Rodas de conversa fomentando temas relacionado a educação. | Palestras e atividades com diversos temas relacionados à educação. Exposição de filmes, documentários. | Coordenadora Instrutores Palestrantes convidados | | |
| Palestras socioeducativas sobre temas relacionados à cidadania, direitos e deveres. | Palestras expositivas e ilustrativas, com temas relacionados à cidadania, direitos e deveres, com o objetivo de levar informação, bem como despertar o espírito crítico e desenvolvimento de sua cidadania. Visitação em espaços públicos | Assistente Social Psicóloga Palestrantes convidados | Trimestral | |
| Rodas de conversas sobre diversos assuntos | Temas pontuais para reflexão, discussão e interação dos aprendizes | Psicóloga Instrutores | Bimestral | |
| Encaminhamentos para a rede de serviços quando for necessário | Realização de encaminhamentos para a rede de serviços em papel timbrado, sempre que houver a necessidade | Assistente Social Psicóloga | Contínuo | |
| Realizar prontuário de cada adolescente, com todos os documentos civil. | Ao ingressar no programa, será realizado um prontuário do adolescente, a fim de acompanhamento e registro | Assistente Social Psicóloga | Inserção do aprendiz no Programa | |
| Atividades externas, ocupando espaços públicos, desenvolvendo ações socio comunitárias. | Realização de campanhas socioeducativas Atividades realizadas em parques e bosque | Coordenadora Pedagoga Instrutores | Semestral | |
| Reuniões abertas para toda a sociedade, conduzidas pelos próprios atendidos, com | Realização de reuniões com envolvam desde o planejamento até a execução da reunião, os adolescentes atendidos, com | Coordenadora Assistente Social | Semestral | |

| a finalidade de participação da sociedade no Planejamento e Avaliação do serviço prestado | | orientação da equipe, com foco de promover um espaço aberto de diálogo com a sociedade | Psicóloga Instrutores | | |
|--|--|--|-----------------------|--|--|
| Oficinas socioeducativas com diversos temas | As atividades são desenvolvidas através de apresentação de conteúdos, rodas de discussões e dinâmicas de grupo relacionadas a temas como: autocohecimento, reconhecimento e regulação emocional, comunicação eficaz, relacionamento interpessoal, empatia, pensamento crítico, pensamento criativo, tomada de decisão e resolução de problemas; filmes, livros e jogos que abordam os temas propostos; role plays sobre situações cotidianas e apresentações sobre os conteúdos elaboradas pelos alunos. | Coordenadora Pedagoga Instrutores | Trimestral | | |
| Rodas de conversas | Promover a integração das famílias e compartilhar informações sobre o desempenho dos atendidos | Psicóloga Assistente Social Coordenadora | Trimestral | | |
| Encaminhamentos para a rede de serviços | Encaminhamentos das famílias atendidas para a rede de serviços, visando a garantia dos direitos. | Assistente Social Psicóloga | Diariamente | | |
| Atendimentos individualizados | Atendimento e acolhimento do aprendiz sempre que se fizer necessário | Assistente Social Psicóloga | Diariamente | | |
| Dia da Família | Promover um espaço acolhedor e dinâmico, com a finalidade de interação entre as famílias. Realização de palestras e rodas de conversas. | Toda a equipe | Annual | | |
| Pesquisa com familiares e jovens, sobre as ações realizadas e expectativas quanto a participação e sugestões de atividades, a fim de contribuir com o Planejamento das ações | Questionário avaliativo, desenvolvido de forma online e físico, possibilitando a participação nas duas modalidades, como forma de possibilitar a participação dos familiares e adolescentes no planejamento, execução e avaliação das atividades. | Coordenadora Instrutores | Semestral | | |
| Reunião com a Equipe | Discussão de metas e avaliação da equipe sobre o andamento do trabalho realizado com os adolescentes | Coordenadora Assistente Social Psicóloga Instrutores | Mensal | | |

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Usuários – O público alvo são adolescentes de 14 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, que estejam matriculados no ensino formal ou que já tenham concluído, residentes da cidade de Ribeirão Preto, preferencialmente que sejam encaminhados pela rede de serviços socioassistencial.

7.2. Número de Usuários Atendidos: 150 adolescentes.

7.3. Forma de Acesso dos Usuários: - *Informar como se dá o acesso dos usuários ao projeto.*

O acesso dos usuários ao Programa se dá através de:

1. Encaminhamento da rede socioassistencial ou políticas setoriais (Preferencial);
2. Demanda espontânea presencial no Instituto Martec;
3. Cadastro no site www.institutomartec.org.br

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais

A OSC, INSTITUTO MARTEC DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, participa, por meio de seus representantes de fóruns voltados à preservação dos Direitos da Criança e do Adolescente, como, por exemplo, o Fórum de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, atuando no impulsionamento e estímulo à Aprendizagem. A Entidade participa ativamente, ainda, de conferências voltadas aos Direitos da Criança e do Adolescente, bem como das reuniões e conferências dos Conselhos Municipais e o trabalho realizado com a rede de atendimento por meio de projetos sociais voltado ao público alvo da instituição. Com a rede de serviços e políticas públicas setoriais, o Instituto Martec mantém uma parceria para realização e recebimento de encaminhamentos.

Mapeamento da rede de serviços utilizada para a efetivação das ações com os aprendizes

- CRAAs – Centros de Referência de Assistência Social do município
- CREAAs – Centros de Referência Especializado de Assistência Social do município
- Conselhos Tutelares do município
- FUNDET
- Organizações da Sociedade Civil



- Escolas da Rede Municipal e Estadual de Ensino:
 - ✓ E.E. Dr. Guimarães Júnior
 - ✓ Centro Educacional Marista Ir Rui
 - ✓ E.E. Prof.^a Alcides Correa
 - ✓ E.E. Prof.^a Dianira Velho
 - ✓ E.E. Prof.^a Eugênia Vilhena de Moraes
 - ✓ E.E. Prof.^a Irene Dias Ribeiro
 - ✓ E.E. Cônego Barros
 - ✓ E.E. Prof.^a Glete de Alcântara
 - Ministério do Trabalho e Emprego
 - Gerência Regional do Trabalho e Emprego
 - Ministério Público do Trabalho
 - Fóruns Municipais de Aprendizagem Profissional
 - Conferências Municipais
 - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto - Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto/Atividade, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente. É obrigatório o preenchimento de todos os campos da tabela abaixo conforme item 10.4.6 L.

| Quantidade | Formação | Função | Nº de Horas/Semanal | Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário) | Remuneração (R\$) | Encargos Sociais (R\$) | Férias (R\$) | 13º salário ou abono natalino (R\$) |
|------------|-----------------------|----------------|---------------------|---|-------------------|------------------------|--------------|-------------------------------------|
| 01 | Superior em Pedagogia | Pedagoga | 44 | CLT | 1.518,00 | 516,00 | 2.024,00 | 1.518,00 |
| 01 | Superior em Nutrição | Administrativo | 44 | CLT | 3.300,00 | 1.122,00 | 4.400,00 | 3.300,00 |

| | | | | | | | | |
|----|---------------------------------------|-------------------|----|-----|----------|--------|----------|----------|
| 01 | Superior em Serviço Social | Assistente Social | 30 | CLT | 1.800,00 | 612,00 | 2.400,00 | 1.800,00 |
| 01 | Superior em Psicologia | Psicóloga | 30 | CLT | 1.518,00 | 516,00 | 2.024,00 | 1.518,00 |
| 01 | Superior em Matemática e Adm Empresas | Instrutor | 30 | CLT | 2.000,00 | 680,00 | 2.666,60 | 2.000,00 |
| 01 | Superior em História | Instrutor | 30 | CLT | 2.300,00 | 782,00 | 3.066,70 | 2.300,00 |

9.2. Plano de Capacitação Continuada

O Plano de Capacitação Continuada consiste no desenvolvimento dos profissionais que objetiva manter a equipe em um constante processo de aprendizado, com a finalidade de aprimorar os indivíduos e consequentemente melhorar os serviços prestados aos usuários. Fomenta a autonomia dos profissionais na busca por cursos, seminários, oficinas e atividades que possam contribuir para o seu desenvolvimento profissional.

Realiza-se reuniões mensais com a equipe toda última sexta-feira do mês com a finalidade de promover interação, bem como trabalhar temas importantes e necessários para o melhor desenvolvimento das atividades, com durabilidade de 4 horas, sendo 48h anuais. Os treinamentos serão realizados uma vez a cada quatro meses, com durabilidade também de 4 horas, sendo 12 horas anuais. Ademais, é válido ressaltar que a participação em cursos e palestras instigadas pela rede, mas principalmente aquelas apontadas pelo CMDCA, CMAS, Forum do Trabalho Infantil, FOPAP ENTRE OUTROS, estabelecido a meta de 100 horas anuais.

Na inserção de um novo colaborador é desenvolvido com o mesmo uma capacitação sobre os objetivos do Programa e formas de aplicação dos conteúdos necessários para os adolescentes.

A equipe técnica participa de mentoria, com uma empresa contratada, voltada para a melhoria do trabalho desenvolvido, bem como criar novos instrumentais de monitoramento e avaliação do serviço.

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades

| Objetivo Específico | Atividades/Mês | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
| 1. Proporcionar o acesso e inserção no mercado de trabalho | 1. Orientação e acolhida de jovens e adolescentes para acesso ao serviço. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 2. Divulgação do serviço prestado para a rede socioassistencial. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 3. Realização de novas parcerias com empresas | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 4. Divulgação do programa de aprendizagem nas escolas e mídias sociais | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |

mpc.

| desenvolvimento do espírito crítico de cidadania | 2. Rodas de conversas sobre diversos assuntos | X | | X | | X | | X | | X | | X | | X | | X | | X |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 3. Divulgação de serviços e contatos telefônicos | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 4. Encaminhamentos para a rede de serviços quando for necessário | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 5. Realizar prontuário de cada adolescente, com todos os documentos civil. | X | | X | | X | | X | | X | | X | | X | | X | | X |
| | 6. Atividades externas, ocupando espaços públicos, desenvolvendo ações socio comunitárias. | | | | | | | | X | | | | | | | | | X |
| | 7. Reuniões abertas para toda a sociedade, conduzidas pelos próprios atendidos, com a finalidade de participação da sociedade no Planejamento e Avaliação do serviço prestado | | | X | | | | | | | | X | | | | | | |
| | 1. Oficinas socioeducativas com diversos temas | X | | | X | | | X | | | X | | | X | | | X | |
| 6. Fortalecer a função protetiva da família, auxiliando na resolução de conflitos, contribuindo para uma convivência familiar harmoniosa e saudável | 2. Rodas de conversas | X | | | X | | | | | | X | | | X | | | | |
| | 3. Atendimentos individualizados | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 4. Dia da Família | | | | | | | | X | | | | | | | | | X |
| | 5. Pesquisa com familiares e jovens, sobre as ações realizadas e expectativas quanto a participação e sugestões de atividades, a fim de contribuir com o Planejamento das ações | X | | | | | | X | | | | | | | | | | X |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

mdc. 

6. Encaminhamentos para a rede de serviços

X X X X X X X X X X X X

10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)

| DESPESA | 1ª PARCELA | 2ª PARCELA | 3ª PARCELA | 4ª PARCELA | 5ª PARCELA | 6ª PARCELA | 7ª PARCELA | 8ª PARCELA | 9ª PARCELA | 10ª PARCELA | 11ª PARCELA | 12ª PARCELA |
|--------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|-------------|
| BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| TOTAL (BENS MATERIAIS E PERMANENTES) | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| COMBUSTÍVEL | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| GÊNEROS ALIMENTÍCIOS | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| LOCAÇÃO | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| VEÍCULOS | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| IMÓVEL | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| TOTAL (LOCAÇÃO) | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |

mdc. [Assinatura]

Handwritten signature: *[Signature]*



1.1. Descrição de Experiências Prévias


O Instituto MARTEC, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP com Utilidade Pública deferida em Lei Municipal atua na Aprendizagem Social há 10 (dez) anos, desenvolvendo o programa aprendizagem e aprimorando os cursos de capacitação.

Há 10 anos desenvolve as atividades teóricas na sede da OSC atendendo e qualificando mais de 2.000 adolescentes para o mercado de trabalho por meio dos programas de aprendizagem (Lei nº 10.097/2000) com idades entre 14 a 24 anos, com 80% de efetivação nas empresas em que desenvolvem as atividades práticas, sendo 20% realocados em empresas parceiras. Estabeleceu parcerias com rede pública e privada do território que contribuíram muito para o desenvolvimento da aprendizagem: Fórum Municipal de Erradicação ao Trabalho Infantil, OAB 12ª Subseção, Grupo SEB, AARP, Euro Anglo, Escola Nacional de Seguros – ENS, Colégio Santa Úrsula, Senac, entre outras.

Integramos o Fórum Municipal de Prevenção e Erradicação ao Trabalho Infantil e Estimulo à Aprendizagem, atuando em defesa dos direitos das crianças e dos

adolescentes, onde estão presentes vários atores que trabalham em diferentes áreas de atuação, como por exemplo, conselheiros tutelares, assistentes sociais, educadores, gestores dos serviços de saúde, juíza do trabalho, além de outras instituições formadoras, grupo que nos possibilita conhecer as demandas e principais necessidades da sociedade civil, e em alguns casos, atender jovens em situação de vulnerabilidade que já estão inseridos na rede de proteção, além dos jovens que recebemos através do nosso Banco de Cadastro.

Buscamos ofertar cursos de acordo com demandas específicas, como por exemplo, uma parceria que realizamos com a FUNDET e o SENAC (2020 a 2022), para ministrar as aulas específicas do curso de auxiliar jurídico, para 60 aprendizes, participantes do programa de aprendizagem.


Ana Cláudia Margallo
CPF: 163.899.158-68


Maria Eduarda Cristina da Silva Martins
CRESS/SP: 75430